



MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019  
NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ

## AUDIODESCRIPTOR PARA EVENTOS CULTURAIS

NOME DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

INSCRIÇÃO \_\_\_\_\_



### Composição do Caderno

Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico	11 a 15
Legislação	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50



### Instruções

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.

2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●

3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.

4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.

5. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

6. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - [www.institutoaocp.org.br](http://www.institutoaocp.org.br), no dia posterior à aplicação da prova.

7. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.



### Para Maria da Graça

Paulo Mendes Campos

Agora, que chegaste à idade avançada de 15 anos, Maria da Graça, eu te dou este livro: Alice no País das Maravilhas.

Este livro é doido, Maria. Isto é: o sentido dele está em ti.

Escuta: se não descobrires um sentido na loucura, acabarás louca. Aprende, pois, logo de saída para a grande vida, a ler este livro como um simples manual do sentido evidente de todas as coisas, inclusive as loucas. Aprende isso a teu modo, pois te dou apenas umas poucas chaves entre milhares que abrem as portas da realidade.

A realidade, Maria, é louca.

Nem o Papa, ninguém no mundo, pode responder sem pestanejar à pergunta que Alice faz à gatinha: "Fala a verdade Dinah, já comeste um morcego?"

Não te espantes quando o mundo amanhecer irreconhecível. Para melhor ou pior, isso acontece muitas vezes por ano. "Quem sou eu no mundo?" Essa indagação perplexa é lugar-comum de cada história de gente. Quantas vezes mais decifrares essa charada, tão entranhada em ti mesma como os teus ossos, mais forte ficarás. Não importa qual seja a resposta; o importante é dar ou inventar uma resposta. Ainda que seja mentira.

A sozinha (esquece essa palavra que inventei agora sem querer) é inevitável. Foi o que Alice falou no fundo do poço: "Estou tão cansada de estar aqui sozinha!" O importante é que ela conseguiu sair de lá, abrindo a porta. A porta do poço! Só as criaturas humanas (nem mesmo os grandes macacos e os cães amestrados) conseguem abrir uma porta bem fechada ou vice-versa, isto é, fechar uma porta bem aberta.

Somos todos tão bobos, Maria. Praticamos uma ação trivial, e temos a presunção petulante de esperar dela grandes consequências. Quando Alice comeu o bolo e não cresceu de tamanho, ficou no maior dos espantos. Apesar de ser isso o que acontece, geralmente, às pessoas que comem bolo.

Maria, há uma sabedoria social ou de bolso; nem toda sabedoria tem de ser grave.

A gente vive errando em relação ao próximo e o jeito é pedir desculpas sete vezes por dia, pois viver é falar de corda em casa de enforcado. Por isso te digo, para tua sabedoria de bolso: se gostas de gato, experimenta o ponto de vista do rato. Foi o que o rato perguntou à Alice: "Gostarias de gato se fosses eu?"

Os homens vivem apostando corrida, Maria. Nos escritórios, nos negócios, na política, nacional e internacional, nos clubes, nos bares, nas artes, na literatura, até amigos, até irmãos, até marido e mulher, até namorados, todos vivem apostando corrida. São competições tão confusas, tão cheias de truques, tão desnecessárias, tão fingindo que não é, tão ridículas muitas vezes, por caminhos tão escondidos, que, quando os atletas chegam exaustos a um ponto, costumam perguntar: "A corrida terminou! Mas quem ganhou?" É bobice, Maria da Graça, disputar uma corrida se a gente não irá saber quem venceu. Se tiveres de ir a algum lugar, não te preocupe a vaidade fatigante de ser a primeira a chegar. Se chegares sempre onde quiseres, ganhaste. [...]

Adaptado de: <https://contobrasileiro.com.br/tag/cronica-de-paulo-mendes-campos/> Acesso em: 04/02/2020.

1. **Considere os sentidos expressos no trecho “Por isso te digo, para tua sabedoria de bolso: se gostas de gato, experimenta o ponto de vista do rato. Foi o que o rato perguntou à Alice: “Gostarias de gato se fosses eu?” e assinale a alternativa INCORRETA.**

- (A) O narrador ressalta a importância de se praticar a empatia, considerando a realidade de cada um.
- (B) É apresentada a ideia de que, antes de defenderem o ponto de vista de alguém, as pessoas devem se colocar no lugar de quem tenha uma visão diferente da sua.
- (C) A menção ao discurso do rato permite que o leitor concretize a ideia de empatia, sugerida pelo texto, favorecendo a compreensão da lição de vida ensinada pelo narrador.
- (D) Ao utilizar as figuras do gato e do rato, busca-se revelar que os mais fortes devem se colocar no lugar dos mais fracos.
- (E) O narrador considera que a lição que ensina é insignificante, por isso ele a denomina como “sabedoria de bolso”.

2. **Sobre os conectivos em destaque no excerto que segue, assinale a alternativa correta.**

“Aprende, pois, logo de saída para a grande vida, a ler este livro como um simples manual do sentido evidente de todas as coisas, inclusive as loucas. Aprende isso a teu modo, pois te dou apenas umas poucas chaves entre milhares que abrem as portas da realidade.”

- (A) Ambos têm função explicativa.
- (B) A primeira ocorrência estabelece uma relação de causa; a segunda, de consequência.
- (C) A primeira ocorrência estabelece uma relação de conclusão; a segunda, de explicação.
- (D) A primeira ocorrência estabelece uma relação de explicação; a segunda, de conclusão.
- (E) Ambos tem função conclusiva.

**3. Assinale a alternativa em que a classificação da figura de linguagem presente no trecho dado esteja INCORRETA.**

- (A) “[...] pois te dou apenas umas poucas chaves entre milhares que abrem as portas da realidade.” = metáfora.
- (B) “Quantas vezes mais decifreres essa charada, tão entranhada em ti mesma como os teus ossos, mais forte ficarás.” = comparação.
- (C) “Agora, que chegaste à idade avançada de 15 anos [...]” = ironia.
- (D) “Não te espantes quando o mundo amanhecer irreconhecível. Para melhor ou pior [...]” = antítese.
- (E) “Estou tão cansada de estar aqui sozinha!” = hipérbole.

**4. Assinale a alternativa que analisa corretamente a função sintática de “Dinah” no trecho “Fala a verdade Dinah, já comeste um morcego?”.**

- (A) Sujeito que pratica a ação de falar.
- (B) Vocativo para quem o discurso é dirigido.
- (C) Sujeito que pratica a ação de comer.
- (D) Palavra que complementa o sentido do verbo “falar”, completando seu sentido.
- (E) Palavra que complementa o sentido do nome “verdade”.

**5. Assinale a alternativa em que a utilização do sinal de pontuação esteja INCORRETA.**

- (A) “Praticamos uma ação trivial, e temos a presunção petulante de esperar dela grandes consequências.”
- (B) “A realidade, Maria, é louca.”
- (C) “A corrida terminou! Mas quem ganhou?”
- (D) “[...] eu te dou este livro: Alice no País das Maravilhas.”
- (E) “Escuta: se não descobrires um sentido na loucura, acabarás louca.”

**6. Sobre a formação e a função da palavra em destaque no trecho “A sozinhos (esquece essa palavra que inventei agora sem querer) é inevitável.”, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.**

- ( ) O sufixo -ez permite que seja nomeada uma qualidade, a partir do adjetivo “sozinho”, assim como ocorre em “polidez”.
- ( ) A criação do vocábulo é inadequada, visto que já existe o adjetivo “solidão” para caracterizar pessoas solitárias.
- ( ) O sufixo -ez indica origem, significando aquele que vem de um local solitário, tal como ocorre em “francês”.

- (A) F – F – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – V.
- (E) F – F – F.

**7. Assinale a alternativa em que o acento grave indicativo de crase seja mantido ao substituir a palavra em destaque, no trecho: “Apesar de ser isso o que acontece, geralmente, às pessoas que comem bolo.”.**

- (A) Indivíduos.
- (B) Seres.
- (C) Indivíduo.
- (D) Criaturas.
- (E) Sujeitos.

**8. A oração em destaque, em “Não importa qual seja a resposta; o importante é dar ou inventar uma resposta. Ainda que seja mentira.”, estabelece com as demais uma relação de**

- (A) adição.
- (B) oposição.
- (C) concessão.
- (D) conclusão.
- (E) condição.

**9. Assinale a alternativa que reescreve adequadamente a frase “O importante é que ela conseguiu sair de lá [...]”, preservando-lhe o sentido.**

- (A) A saída dela foi importante lá.
- (B) É importante que ela saia daqui.
- (C) Importa ela sair dali.
- (D) O fato de ela ter saído de lá é importante.
- (E) Lá, ela conseguiu sair.

10. O plural de “lugar-comum” é
- (A) lugares-comuns.
  - (B) lugares-comum.
  - (C) lugar-comuns.
  - (D) lugar-comum, havendo somente a flexão na palavra que acompanha a expressão.
  - (E) lugars-comuns.

**Raciocínio Lógico**

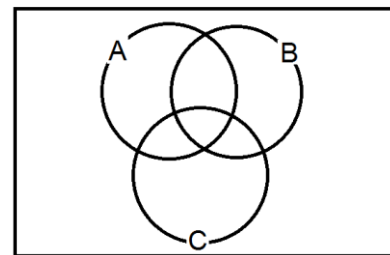
11. Considere como verdadeira a seguinte sentença: “Carlos escreve poemas e ensina Gramática”. A negação dessa sentença, por definição, será dada por
- (A) “Carlos não escreve poemas ou não ensina Gramática”.
  - (B) “Carlos escreve poemas ou não ensina Gramática”.
  - (C) “Carlos não escreve poemas ou ensina Gramática”.
  - (D) “Carlos escreve poemas ou ensina Gramática”.
  - (E) “Carlos não escreve poemas se, e somente se, ensina Gramática”.
12. Três amigos decidiram viajar em um final de semana. Após procurarem em várias agências por uma pousada, encontraram um pacote de viagem para três pessoas, com o custo total de R\$ 800,00. No momento de pagar e adquirir esse pacote de viagem, analisando a quantia de dinheiro disponível por todos naquele momento, verificaram que Carlos possuía R\$ 250,00, Fernanda possuía R\$ 100,00 a menos que Luís e Luís possuía  $\frac{7}{5}$  da quantia de Carlos. Dessa forma, somando a quantia que os três amigos possuíam, e não havendo a possibilidade de arrecadar mais dinheiro, é correto afirmar que
- (A) eles não poderiam pagar e adquirir esse pacote de viagens, pois ainda faltavam R\$ 50,00 para cobrir o custo total.
  - (B) se Fernanda tivesse R\$ 100,00 a menos, ainda assim poderiam pagar e adquirir esse pacote de viagem.
  - (C) eles poderiam pagar e adquirir esse pacote de viagens, sobrando, ainda, R\$ 50,00 do dinheiro que possuíam.
  - (D) se Luís tivesse R\$ 100,00 a menos, ainda assim conseguiriam pagar e adquirir esse pacote de viagem.

- (E) eles não conseguiram pagar e adquirir esse pacote de viagens, pois ainda faltavam R\$ 150,00 para cobrir o custo total.

13. Em um evento, compareceram 130 homens e 208 mulheres. A taxa percentual que representa a quantidade de homens em relação ao total de mulheres é igual a

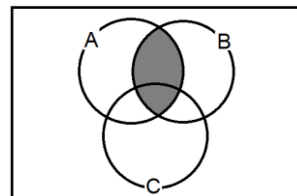
- (A) 37,5%.
- (B) 160%.
- (C) 51,3%.
- (D) 62,5%.
- (E) 40%.

14. Considere os conjuntos A, B e C no seguinte diagrama:

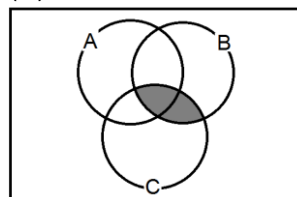


Assinale a alternativa que indica a região destacada desse diagrama que representa  $(B \cap A) - C$ .

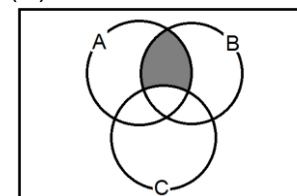
(A)



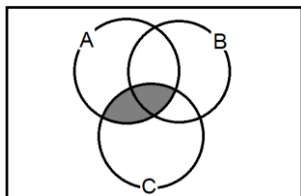
(B)



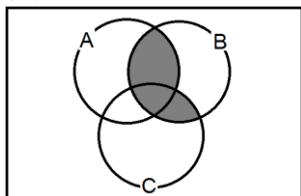
(C)



(D)



(E)



15. **Afirmar que “Clara trabalha de manhã e Clara trabalha à tarde ou à noite” é equivalente a afirmar, por definição de equivalência de proposições compostas, que**

- (A) “Clara nunca trabalha à noite”.
- (B) “Clara trabalha somente de manhã”.
- (C) “Clara trabalha de manhã ou à tarde e Clara trabalha de manhã ou à noite”.
- (D) “Clara trabalha de manhã, à tarde e à noite”.
- (E) “Clara trabalha de manhã e à tarde ou Clara trabalha de manhã e à noite”.

#### Legislação

16. **Dentre as alternativas seguintes, assinale a correta em relação à Lei Orgânica de Novo Hamburgo.**

- (A) O cidadão novo-hamburguense pode ser investido na função de vereador e na de prefeito ao mesmo tempo.
- (B) A eleição para Vice-Prefeito de Novo Hamburgo é indireta.
- (C) Não compete ao Município fixar os feriados municipais.
- (D) São tributos da competência municipal os impostos sobre propriedade predial, territorial urbana e rural.
- (E) O Município de Novo Hamburgo deve respeitar os princípios estabelecidos nas Constituições Federal e Estadual.

17. **Assinale a alternativa correta sobre as regras das infrações previstas no Código de Posturas de Novo Hamburgo.**

- (A) A pena é de caráter pessoal, não podendo os pais responderem pelos filhos menores.
- (B) Ao infrator que incorrer, simultaneamente, em mais de uma penalidade legal, será aplicada a pena média, sem acréscimos.
- (C) Quando a infração for coletiva, a pena será aplicada aos que forem identificados.
- (D) Todos os cidadãos poderão defender-se alegando desconhecimento da Lei.
- (E) As pessoas jurídicas não respondem aos autos de infração lavrados pela Prefeitura de Novo Hamburgo.

18. **Acerca das normas do regime estatutário dos servidores públicos de Novo Hamburgo, assinale a alternativa INCORRETA.**

- (A) A posse será pessoal ou por procuração reconhecida em cartório de notas.
- (B) A investidura em cargo público, cumpridas as exigências legais, ocorrerá com a posse.
- (C) O concurso público será de provas, ou de provas e títulos, realizado em uma ou mais etapas, conforme dispuser o regulamento geral e o edital, observados os princípios constitucionais.
- (D) Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo, e é de cinco dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
- (E) Posse é a aceitação expressa das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura do respectivo termo pela autoridade competente e pelo servidor empossando.



**19. Acerca das normas do regime estatutário dos servidores públicos de Novo Hamburgo, assinale a alternativa INCORRETA.**

- (A) A frequência e a assiduidade do servidor público serão controladas pelo ponto e por forma determinada em regulamento, quanto a servidores não sujeitos ao ponto.
- (B) O servidor está sujeito ao regime padrão de jornada de trabalho de até 40 (quarenta) horas semanais, que não poderá exceder a 08 (oito) horas diárias, em atendimento às normas constitucionais, ressalvadas as exceções legais.
- (C) Pelo serviço realizado em regime de sobreaviso ou sob a forma de plantões, o servidor público perceberá o respectivo adicional.
- (D) O servidor público que exercer cargo em comissão, função de confiança ou desempenhar atividade em regime de dedicação plena, perceberá adicional por eventual jornada laboral excedente à legal.
- (E) Por necessidade de serviço, a jornada legal do servidor público poderá ser ampliada, consoante o determinar a autoridade competente.

**20. Analise as assertivas sobre o Plano de Classificação de Cargos e Funções para os servidores municipais e assinale a alternativa que aponta (a)s correta(s).**

- I. Os cargos em comissão têm como atribuições essenciais a direção, a chefia e o assessoramento de órgãos e unidades administrativas integradas à Administração Municipal, competindo, aos respectivos detentores, dirigir e supervisionar todas as atividades administrativas afetas a esses órgãos e unidades, segundo as diretrizes e determinações exaradas pela autoridade superior competente.
- II. Quando o provimento do cargo em comissão se der mediante nomeação de servidor público, o respectivo detentor perceberá tão somente gratificação pecuniária correspondente a cinquenta por cento da remuneração fixada para o cargo em comissão, enquanto perdurar o respectivo exercício, além da remuneração do seu cargo permanente.
- III. No provimento de cargos em comissão, pelo menos um quarto dos cargos serão preenchidos por servidores públicos.

- (A) Apenas I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas III.
- (E) Apenas II e III.

### Conhecimentos Específicos

**21. Segundo dados do censo IBGE (2010), 45,6 milhões de pessoas tinham algum tipo de deficiência (auditiva, intelectual, física, visual e múltipla) no país, o que representava 23,9% da população brasileira. Ao longo dos últimos anos, diversos marcos legais foram construídos para a regulamentação efetiva dos direitos das pessoas com deficiência na sociedade brasileira, em vários campos. Sobre acessibilidade, assinale a alternativa correta.**

- (A) No caso do audiovisual, a acessibilidade deve ser complemento ou adaptação a *posteriori*. Isso significa que deve ser incorporada na fase de pós-produção e distribuição.
- (B) É importante que se tenha em mente que um recurso de acessibilidade faz com que a produção audiovisual não atenda às pessoas com deficiência com qualidade, já que a experiência nunca será a mesma.
- (C) A mobilização e o compromisso do poder público em todas as suas instâncias, das universidades, das organizações da sociedade civil, da cadeia produtiva do audiovisual e da sociedade não fazem diferença para a efetivação dos preceitos legais, que pautam a garantia de que todos tenham acesso igualitário aos produtos audiovisuais.
- (D) A audiodescrição deve ser realizada somente na fase de pré-produção de um produto audiovisual ou mesmo de um evento cultural.
- (E) A audiodescrição, a LSE e a janela de Libras exigem profissionais gabaritados, sensíveis à arte, pois eles são responsáveis por garantir uma experiência estética aos usuários.

**22. A audiodescrição é um recurso de acessibilidade comunicacional que**

- (A) transforma o verbal em visual, abrindo possibilidades maiores de acesso à cultura e à informação, contribuindo para a inclusão cultural, social e escolar.
- (B) além das pessoas com deficiência auditiva, amplia também o entendimento de pessoas com deficiência intelectual, idosos, pessoas com déficit de atenção, autistas, disléxicos e outros.
- (C) diminui o consumo de cultura e arte, por meio das palavras. Pessoas cegas e com baixa visão também podem ser consumidoras de cultura, desde que sejam respeitadas em seus direitos de acessibilidade comunicacional.
- (D) tem sido cada vez mais frequente em espetáculos (peças de teatro, musicais, espetáculos de dança, espetáculos de circo, shows, *stand ups*, óperas e outros), programas de televisão, produtos audiovisuais, livros, publicações on-line e exposições em museus, principalmente nos grandes centros, sendo responsável por um movimento de inclusão cultural.
- (E) amplia o entendimento das pessoas com deficiência intelectual e auditiva em todos os tipos de eventos, sejam eles acadêmicos, científicos, sociais ou religiosos, por meio de informação sonora.

**23. A audiodescrição pode ser feita para programas ao vivo, programas gravados, em museus, em peças de teatro, bem como em outras atividades culturais. Em relação ao assunto, assinale a alternativa correta.**

- (A) A AD deve ser gravada antes da finalização do filme e oferecida em canal de áudio separado, com apenas a narração no canal de receptores com fones de ouvido.
- (B) A AD via frequência de FM é exibida por meio de aplicativos *de software* baixados livremente pelos usuários em seus dispositivos móveis.
- (C) A audiodescrição não deve ser ouvida apenas pelo usuário, sem que haja qualquer interferência na recepção do filme para o público em geral, o público sempre vai ouvir também.
- (D) Atualmente, existem cinco modelos de exibição da audiodescrição fechada nas salas de cinema. Audiodescrição fechada/aberta, fechada/falada, fechada/direta, fechada/relacional e fechada/livre.

- (E) Em programas veiculados ao vivo, a audiodescrição precisará, também, ser veiculada ao vivo. De qualquer modo, o audiodescritor poderá elaborar um pré-roteiro para não entrar no ar sem qualquer informação sobre o programa. Assim, é necessário que o audiodescritor receba previamente os materiais necessários, tais como o roteiro do programa, matérias gravadas que serão apresentadas etc.

**24. Ciente da necessidade de se promover e implementar o acesso das pessoas com deficiência aos meios de comunicação, bem como ao compartilhamento dos bens culturais socialmente produzidos, o Ministério das Comunicações aprovou, em 27 de junho de 2006, a Portaria Nº 310, a qual define, entre outros, a audiodescrição como um recurso de acessibilidade**

- (A) que faz uso da linguagem utilizada por surdos, já implementada por Lei.
- (B) que contribui efetivamente para a significação LSE quando o legendista leva em consideração a função de cada som legendado e observa que a legenda não deve chamar mais a atenção do espectador do que o som o faria.
- (C) que corresponde a uma locução, em língua portuguesa, sobreposta ao som original do programa, destinada a descrever imagens, sons, textos e demais informações que não poderiam ser percebidos ou compreendidos por pessoas com deficiência visual.
- (D) no qual o conteúdo de uma produção audiovisual é traduzido num quadro reservado (TILS), preferencialmente, no canto inferior direito da tela, exibido simultaneamente à programação.
- (E) que tem importância individual na comunicação para o desenvolvimento da humanidade, enquanto um direito humano fundamental - no sentido de básico.

**25. Assinale a alternativa que melhor corresponde à audiodescrição.**

- (A) A audiodescrição é uma modalidade de tradução audiovisual, de natureza intersemiótica, que visa tornar uma produção audiovisual acessível às pessoas com deficiência visual.
- (B) É a tradução das falas de uma produção audiovisual em forma de texto escrito, podendo ocorrer entre duas línguas orais, entre uma língua oral e outra de sinais ou dentro da mesma língua.
- (C) Trata-se de uma locução adicional não roteirizada que descreve as ações, a linguagem corporal, os estados emocionais, a ambientação, os figurinos e a caracterização dos personagens.
- (D) É o espaço destinado à tradução entre uma língua de sinais e outra língua oral ou entre duas línguas de sinais, feita por Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS).
- (E) Por ser voltada, prioritariamente, ao público surdo e ensurdecido, a identificação de personagens, sons e efeitos sonoros não precisa ser feita.

**26. Em relação à acessibilidade, destacam-se as Leis nº 10.048/00 e 10.098/00 e o decreto nº 5.296/04, que as regulamentam. Em seu artigo 8º, o decreto define acessibilidade como sendo a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Nesse contexto, é fundamental ressaltar a importância do processo de construção e ratificação, pelo Brasil, da convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência e de seu protocolo facultativo, de 2007. A convenção foi ratificada pelo congresso nacional, com quórum qualificado, tendo sido incorporada ao texto constitucional por meio do decreto legislativo nº 186/2008 e do decreto executivo nº 6.949/2009. Em relação ao tema, assinale a alternativa correta.**

- (A) Um dos pontos a serem ressaltados da Convenção é que esta assume que a deficiência diz respeito somente ao indivíduo.

- (B) Essa Convenção não pode ser considerada uma síntese do processo histórico vivido em relação à inclusão das pessoas com deficiência e um marco para as próximas décadas.
- (C) Entre as definições apresentadas na Convenção que dialogam com a produção audiovisual acessível, pode-se destacar a de linguagens e protocolares.
- (D) A Convenção dedica, ainda, o artigo 30 à cultura e reconhece o direito à participação das pessoas com deficiência na vida cultural, tendo acesso a bens culturais, a programas e a atividades culturais em formatos acessíveis.
- (E) Esse é o quinto tratado de Direitos Humanos do século XXI e envolveu diferentes esferas do governo e da sociedade civil organizada no seu processo de construção, redação, articulação e aprovação.

**27. Mesmo as pessoas sem deficiência têm notado que o recurso de audiodescrição aumenta o senso de observação, amplia a percepção e o entendimento, mostra e desvela detalhes que passariam despercebidos. Além da ampliação do entendimento, expandem-se também o repertório cultural, o conhecimento de mundo, as oportunidades para refletir, traçar ligações com experiências já vividas. Pessoas com deficiência visual que perderam a visão depois de adultos afirmam que a audiodescrição devolve o prazer de assistir a espetáculos audiovisuais. Em relação a esse tipo de audiodescrição, assinale alternativa correta.**

- (A) As pessoas com deficiência visual recebem um celular e podem, dessa maneira, perceber a janela de vídeo em libras que é inserida, preferencialmente, em sobreposição de falas que não comprometa o entendimento.
- (B) Em alguns congressos, seminários, ciclos de palestras e outros eventos acadêmicos, a audiodescrição não vem sendo utilizada, pois faltam recursos próprios para esse fim.
- (C) Em peças teatrais, espetáculos de dança, circo, óperas, shows, musicais e outros, a audiodescrição é sempre feita ao vivo, usando para isso os mesmos equipamentos de tradução simultânea, fones de ouvido e receptores. A informação sonora é transmitida pelos audiodescritores de dentro de uma cabine acústica, com um roteiro previamente preparado, estudo sobre o



tema e terminologia, inserida preferencialmente entre as falas dos personagens ou pausas do espetáculo.

- (D) Em filmes e outros produtos audiovisuais, a audiodescrição poderá ser realizada ao vivo e in loco, para reprodução simultânea do audiodescritor com o vídeo.
- (E) Em museus há audioguias ou as audiodescrições são feitas ao vivo por monitores. O audioguia é um sistema de locução ao lado do visitante, sempre.

**28. A respeito da narração e da descrição de figuras, fotografias e elementos estáticos, assinale a alternativa correta.**

- (A) A figura e a voz do filme ou da peça teatral nunca vão se sobrepor à narração à trilha sonora quando esta for relevante para o enredo.
- (B) Não é aconselhável que se sobreponha aos diálogos ou a sons importantes para o enredo, a menos que uma ação relevante para a narrativa aconteça concomitantemente a um diálogo.
- (C) A sobreposição da audiodescrição em filmes e programas de televisão não é recomendada, mas poderá acontecer toda vez que a informação visual for mais relevante que a informação verbal para o desenvolvimento do enredo.
- (D) O audiodescritor não precisa de um estudo mais aprofundado sobre como funcionam certos aspectos que compõem a estética do audiovisual.
- (E) No caso de filmes, séries e/ou produtos audiovisuais destinados ao público infantil, propõe-se uma narração que não se aproxime de uma locução mais lúdica, como uma contação de história, a fim de não cansar a criança com deficiência visual.

**29. A narração/ad não é um elemento que participa da construção do significado na elaboração de uma obra. Porém, quando colocada junto à obra, passa a ser elemento de composição do significado para quem se utiliza dela. Em relação ao tema, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.**

- ( ) **A narração das unidades descritivas, ou seja, cada uma das inserções de audiodescrição dentro de uma marcação de tempo, é colocada preferencialmente entre os diálogos e não interfere nos efeitos musicais e sonoros.**

- ( ) **Pode ser ligeiramente adiantada ou atrasada em relação à cena para dar informações necessárias ao andamento da narrativa, desde que não antecipe fatos ou faça versões do que está previsto. O audiodescritor precisa decidir se a informação é importante e se vale a pena operar esse tipo de deslocamento.**

- ( ) **Uma boa narração deve ser fluida e não monótona, sem vida. Seu propósito é compor imagens, não se esquecendo, porém, de que obras audiovisuais, como o próprio nome já diz, são compostas por outro elemento que não o visual, e que o sonoro tem grande relevância na significação da obra como um todo.**

- (A) V – V – V.  
(B) V – V – F.  
(C) V – F – V.  
(D) F – V – F.  
(E) F – F – V.

**30. Em relação a questões linguísticas, quanto à elaboração de roteiros de audiodescrição, assinale a alternativa correta.**

- (A) Quanto ao uso da linguagem, esta deve ser subjetiva, complexa, porém imaginativa, ou seja, priorizando o uso de léxico variado e se adequando à poética e à estética do produto audiovisual.
- (B) Os adjetivos devem expressar estados de humor e de emoções condizentes com os construtos universais sem valoração subjetiva por parte do audiodescritor.
- (C) Também se recomenda que as cores não sejam referidas. Grande parte das pessoas com deficiência visual não teve alguma visão útil e, portanto, não tem memória de cores.
- (D) Os advérbios e locuções adverbiais ajudam na descrição de uma ação, tornando-a mais clara e aproximada possível. Assim como os adjetivos, que devem expressar estados de humor e de emoções condizentes com os construtos universais com muita valoração subjetiva por parte do audiodescritor.
- (E) O uso do presente do indicativo é recomendado e deve sempre ser usado, pois torna o texto fluido e expressa o fato no momento em que acontece. Quanto à complexidade sintática, recomenda-se o uso de orações descoordenadas, complexas e de períodos simples, principalmente devido ao pouco espaço entre as falas dos personagens.

31. **Para a preparação de roteiro de audiodescrição de filme, peça publicitária ou curta metragem é fundamental que o audiodescritor realize um estudo mais aprofundado sobre como funcionam certos aspectos que compõem a estética do audiovisual e que tenha conhecimento da linguagem cinematográfica. Nesse sentido, é correto afirmar que**
- (A) o plano médio (PM) enquadra uma grande área de ação, na qual o ambiente é mostrado de maneira ampla e é captado à longa distância, o que apresenta o local onde a história ocorrerá naquele momento e situa os personagens da trama.
- (B) o grande plano geral (GPG) enquadra somente a cabeça dos personagens.
- (C) o primeiríssimo plano (PPP) é utilizado no início da história ou quando há mudança de local. Por meio desse plano, o audiodescritor descreverá o ambiente, a fim de situar o espectador com relação ao espaço que é apresentado no filme.
- (D) o primeiro plano (PP) possui um ângulo de visão menor do que o GPG. Por meio dele, o local é apresentado de forma mais precisa e é mostrada a posição do personagem em cena.
- (E) O *close-up* ou plano detalhe enquadra apenas o que é essencial para a compreensão do que está sendo apresentado, destacando-o do resto da cena.
32. **Durante o trabalho de audiodescrição, o profissional audiodescritor deve**
- (A) descrever os elementos que levam o espectador a não entender o estado emocional dos personagens, o que pode funcionar em alguns casos.
- (B) audiodescrever os elementos importantes para caracterização dos ambientes de acordo com sua importância para a compreensão da obra. Por exemplo, descrever em detalhes um ambiente em que o personagem entra, fica poucos instantes, sai e não volta mais não é relevante, e sua descrição detalhada pode desviar a atenção do foco principal.
- (C) a depender do gênero do produto audiovisual, fazer com que os estados emocionais sejam neutros, pois isso pode contribuir para a experiência estética que o produto lhe proporcionaria.
- (D) distanciar sempre os ambientes, sem dizer que o personagem volta a um determinado ambiente em que já esteve.
- (E) não deixar claro caso um mesmo ambiente tenha sofrido mudanças.
33. **Assinale a alternativa que melhor corresponde ao uso e efetivação correta das diretrizes gerais da audiodescrição.**
- (A) Na descrição dos atributos físicos de um personagem, é recomendável a seguinte sequência: gênero, faixa etária, etnia, cor da pele, estatura, compleição física, olhos, cabelos e demais características marcantes. São descritos à medida que corroborem para a composição do personagem e da cena.
- (B) É necessário descrever em detalhes as características dos personagens que não têm relevância para a trama, já que se faz necessário levar mais elementos ao usuário da audiodescrição.
- (C) Quanto à descrição dos figurinos, é necessário descrever o figurino de todos os personagens em todas as cenas.
- (D) Geralmente, os personagens são nomeados na AD por um nome escolhido pelo audiodescritor quando não são nomeados na narrativa. O mesmo acontece para profissões ou funções.
- (E) Descrever um gesto ou uma expressão facial sempre leva ao entendimento. Recomenda-se descrever o gesto e sem as pistas visuais, ou seja, apenas o seu significado.
34. **Ao elaborar o roteiro escrito de uma audiodescrição, é necessário colocar exemplos no texto de expressões como: “é dia”, “é fim de tarde...”, “de madrugada...”, porque esses exemplos**
- (A) trazem à tona particularidades das diversas camadas sociais e enfatizam comportamentos.
- (B) influenciam a moda, o jeito de se vestir das pessoas. Produtos como séries, minisséries, telenovelas, também reforçam esses valores.
- (C) possibilita a audiodescrição detalhada dos aspectos físicos (cabelos, cor da pele e olhos, altura etc.)
- (D) da mesma forma que ocorre a mudança de cenário/ambiente, a mudança de tempo deve ser anunciada logo que aconteça para que haja um melhor entendimento da cena.
- (E) para lidar com a audiodescrição de personagens e ambientes que irão se repetir

nos capítulos ou episódios e para que a audiodescrição não se torne repetitiva e cansativa, é pertinente à AD gravada de fichas contendo informações de personagens, ambientes, vinheta, que possam ser acessadas a qualquer momento pelo controle remoto dentro das possibilidades da TV digital.

**35. Em um roteiro de audiodescrição para audiovisual, é correto afirmar que**

- (A) informações como cor de batom, de esmalte, acessórios etc. usados pelos artistas em sua caracterização dos personagens podem ser atualizadas diariamente e darem à pessoa com deficiência visual a opção de acessar informações que possam não ter sido obtidas enquanto assistiam aos capítulos da telenovela ou série.
- (B) não é recomendado que elementos visuais verbais, tais como créditos, textos, títulos, legendas e intertítulos, sejam lidos. Em nenhuma hipótese.
- (C) a audiodescrição de cenas, pode ser sobreposta por outros sons, pode ocorrer de forma corrida logo no início do produto, ou então deixá-los todos para o final.
- (D) é desnecessário referenciar a fonte sonora, isto é, a identificação da origem do som e de onde vem (latido de cachorro à direita, miado de um gato à frente).
- (E) quanto à tradução das siglas, se esta estiver disponível para os espectadores em geral, não é necessário disponibilizar essa tradução também na AD.

**36. É fundamental ressaltar a importância do processo de construção e ratificação, pelo Brasil, da convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência e de seu protocolo facultativo, de 2007. Quanto a essa convenção, é correto afirmar que**

- (A) pode ser considerada como o terceiro tratado de Direitos Humanos do século XXI e envolveu diferentes esferas do governo e da sociedade civil organizada no seu processo de construção, redação, articulação e aprovação.
- (B) foi ratificada, pelo Congresso Nacional, com quórum qualificado, tendo sido incorporada ao texto Constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186/2008 e do Decreto Executivo nº 6.949/2009.

- (C) não pode ser considerada uma síntese do processo histórico vivido em relação à inclusão das pessoas com deficiência e um marco para as próximas décadas.
- (D) em seu texto aponta que pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de curto prazo de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais não podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.
- (E) não prevê a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços para todas as pessoas, sem qualquer tipo de discriminação.

**37. Se em uma cena personagens conversam e, sem que ninguém veja, um dos personagens abre uma gaveta e pega um revólver e mais à frente atira em alguém, é preciso que a narração dessa cena**

- (A) se sobreponha às falas, caso contrário, a cena em que ele atira em outro personagem não fará sentido.
- (B) somente deixe as falas dos personagens.
- (C) faça com que a informação seja dada de maneira sucinta, mas aguardando as falas sempre, para não prejudicar o entendimento geral da cena.
- (D) não se sobreponha aos diálogos.
- (E) seja deixada como está, pois a sobreposição da audiodescrição em filmes e programas de televisão não é recomendada.

**38. O conhecimento dos tipos de planos, por exemplo, e seus significados dentro da narrativa pode auxiliar o audiodescritor a explicitar seus objetivos para o espectador com deficiência visual, ao fazer esta ou aquela escolha. Assinale o plano que corresponde à seguinte audiodescrição.**

***“O homem continua no chão. É observado de cima pelas pessoas que o cercam”.***

- (A) Plano Geral.
- (B) Primeiro Plano.
- (C) Plano médio.
- (D) *Plongée*.
- (E) *Contraplongée*.

**39. Sobre o roteiro para audiodescrição de uma peça audiovisual, assinale a alternativa correta.**

- (A) O audiodescritor-roteirista sempre será o audiodescritor-narrador.
- (B) Precisa conter as figuras e os símbolos imagéticos adequados na figura.
- (C) Precisa dos tempos iniciais e finais das inserções da AD, as unidades descritivas, as deixas, ou seja, a última fala antes de entrar a AD, e as rubricas, que consistem nas instruções para a narração da AD.
- (D) O teor narrativo adequado a cada cena representada é exclusivamente pela linguagem de sinais.
- (E) Deve ser apresentado em janela separada por um quadrado à direita do vídeo.

**40. Observe o seguinte trecho da cena do roteiro audiodescritor:**

***“O personagem não está visível, mas pode-se ver as imagens de uma praça através de sua visão”.***

**Esse plano corresponde a um**

- (A) plano subjetivo (com câmera subjetiva).
- (B) plano médio.
- (C) close up.
- (D) plano Americano.
- (E) plano Conjunto.

**41. Quanto aos elementos visuais verbais em uma audiodescrição, é correto afirmar que**

- (A) não se deve ler todos os textos que aparecem em um filme.
- (B) se deve ler todos os textos que aparecem em um filme.
- (C) os créditos iniciais devem ser ignorados, pois não atrapalham o bom entendimento da narrativa.
- (D) sua leitura deve ser feita em um momento que se sobreponha à audiodescrição de cenas.
- (E) quanto à tradução das siglas, se estiver disponível, não é necessário disponibilizar essa tradução também na AD.

**42. Um fator pertinente às séries e minisséries é o fato de serem apresentadas de maneira sequencial, em meses, semanas, temporadas, etc. Dessa forma, para lidar com a audiodescrição de personagens e ambientes, que irão se repetir nos capítulos, e para que a audiodescrição não se torne repetitiva e cansativa, seria pertinente a ad gravada de personagens, ambientes, vinheta, que**

**podem ser acessadas a qualquer momento pelo controle remoto dentro das possibilidades da tv digital. Podemos chamar esse recurso de “ficha”, no qual**

- (A) se apresenta a imagem visual dos personagens para o usuário da AD.
- (B) não é possível perceber a importância dessas fichas para o reconhecimento do estilo que caracteriza cada personagem.
- (C) na ficha dos personagens, há uma descrição simples e rápida sobre os aspectos físicos dos personagens.
- (D) a proposta das fichas é que possam ser acessadas pelos telespectadores com deficiência visual no campo de interatividade, a fim de que tenham a opção de adquirir informações que possam não ter sido obtidas enquanto assistiam aos capítulos da telenovela.
- (E) cabelos, cor da pele, olhos e altura de cada um dos personagens principais e secundários (com o nome dos atores) e o tipo de roupas e acessórios que costumam utilizar não são relevantes.

**43. Já existem iniciativas de audiodescrição para óperas e peças teatrais. Em um espetáculo de ópera, geralmente, o roteiro é bem mais extenso que em uma peça teatral, pois há a conjugação das legendas com a audiodescrição. Em situações como essas, é correto afirmar que**

- (A) ter um roteiro completo com legendas, que podem ser transformadas em discurso indireto ou mantidas no direto, dá ao audiodescritor maior agilidade e segurança, imprimindo ritmo mais adequado e mais qualidade à audiodescrição.
- (B) o roteiro propriamente dito para a audiodescrição inclui as ações e efeitos de iluminação, não importando para a cena.
- (C) por serem peças culturais faladas, não têm a necessidade de um audiodescritor.
- (D) não é possível fazer a leitura da legenda na íntegra.
- (E) todos os pormenores: o local onde acontecem as cenas, a caracterização física dos personagens e seus elaborados trajes e outras informações que complementam um espetáculo cênico não são muito relevantes.



**44. A audiodescrição é um recurso que pode ser utilizado em peças teatrais, óperas, televisão, filmes, espetáculo de dança e outras atividades culturais. No Brasil, a partir dos anos 2000, ocorreram as primeiras ações de audiodescrição. Em relação ao assunto, assinale a alternativa correta.**

- (A) Em 2000, foi lançado em DVD o primeiro filme audiodescrito do país *ensaio sobre a Cegueira* que também foi lançado em circuito comercial.
- (B) Em 2005, surgiu na televisão a primeira propaganda acessível para deficientes visuais, promovida pela marca Natura. No mesmo ano, o Festival de Cinema de Gramado fez a primeira mostra não temática a exibir filmes audiodescritos.
- (C) Em maio de 2009, em Manaus, o público deficiente visual pôde apreciar a primeira ópera audiodescrita do país, *Sansão e Dalila*, atração do XIII Festival Amazonas de Ópera. E, no final de 2008, os deficientes visuais também ganharam seu primeiro site de filmes acessíveis, o [www.blindtube.com](http://www.blindtube.com), uma iniciativa da Lavoro Produções, Educus e Cinema Falado.
- (D) No teatro, a peça *Andaime*, exibida em Curitiba em 2002, foi o primeiro espetáculo teatral a contar com o recurso.
- (E) A montagem *Os Três Audíveis* foi o primeiro espetáculo de dança audiodescrito, que aconteceu em 2015.

**45. A audiodescrição (ad) é uma modalidade da tradução que vem ganhando reconhecimento com o avanço das tecnologias assistivas e com a tomada de consciência da sociedade acerca das pessoas com deficiência. A lei brasileira de inclusão – Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – representa um novo marco sobre as questões envolvendo a igualdade e a isonomia para a cidadania brasileira. O tema ganhou tamanha relevância que foi inserido na legislação brasileira de forma a exigir de todos os atores a execução de seus comandos legais. Sobre essa lei, é correto afirmar que**

- (A) não obriga os serviços de radiodifusão a permitir o uso de legendas, Libras e AD.
- (B) as instituições promotoras de congressos, seminários, oficinas e demais eventos de natureza científico-cultural devem oferecer à pessoa com deficiência, no mínimo, os

recursos de tecnologia assistiva previstos no art. 67 dessa Lei.

- (C) os congressos, seminários, oficinas e demais eventos científico-culturais promovidos ou financiados pelo poder público nunca devem garantir as condições de acessibilidade e os recursos de tecnologia assistiva.
- (D) é necessário garantir apenas a subtitulação por meio de legenda oculta.
- (E) é necessário permitir apenas o uso da janela com intérprete da Libras nos serviços de radiodifusão.

**46. Como as características de cada modalidade de AD estão relacionadas às particularidades de cada obra ou evento, é necessário entender as diferenças que isso produz e como impacta em uma classificação. Em relação ao modo de realização de cada uma, assinale a alternativa correta.**

- (A) A AD do tipo “gravada” tem seu roteiro realizado no momento da exibição com a narração realizada de forma simultânea. São exemplos: filmes e programas de televisão.
- (B) A AD do tipo “ao vivo” tem seu roteiro realizado antes da exibição e narração que ocorre no momento da exibição. São exemplos: programas de televisão ao vivo, peças de teatro e visitas a museu.
- (C) A AD do tipo “simultânea” tem seu roteiro realizado depois da exibição, com narração realizada antes do projeto. Exemplo: notícia de evento esportivo.
- (D) A AD do tipo “gravada” tem seu roteiro realizado antes da exibição com a narração realizada de forma simultânea. São exemplos: programas de rádio.
- (E) A AD do tipo “simultânea” tem seu roteiro realizado no momento da exibição, com narração realizada ao final do projeto. Exemplo: ópera.

47. O audiodescritor (ADr), quando faz o roteiro, deve estar consciente de que a AD é um tipo textual com características concretas e próprias. A tarefa de audiodescrever requer também uma investigação sobre o material a ser audiodescrito, como a cinematografia, estudos da semiótica, gênero, público, entre outros. Em relação ao assunto, assinale a alternativa correta.
- (A) Se a audiodescrição não atender à máxima coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, contextualização, intertextualidade e informatividade, pode ser considerada um texto – de fato, e está de acordo com uma lógica de causa-efeito.
  - (B) Olhando-se para a audiodescrição sob a perspectiva que privilegia a oposição imagem dinâmica / imagem estática, pode-se dizer que no caso de imagens dinâmicas o audiodescritor/ tradutor precisa contemplar as seguintes questões: “o quê?”, “quem?”, “como?”, “quando?” e “onde?” e, no caso da AD de imagens estáticas, o audiodescritor deverá se ater à pergunta “como é o objeto?”.
  - (C) Sendo a AD uma modalidade de tradução e a informação sonora, cabe ao audiodescritor/tradutor não entender os significados propostos de maneira efetiva e clara. Audiodescrever é transformar todos os códigos em um meio visual.
  - (D) O objetivo deve estar em apoiar o texto de partida mediante as descrições para as pessoas com deficiência auditiva, utilizando, para isso, um tipo textual com narrativas recorrentes, uso próprio (particular) de tempos verbais e elementos de coesão do mesmo modo que um léxico específico, que se propõe a resolver as necessidades tradutórias que os novos formatos de tradução exigem.
  - (E) A audiodescrição se encarrega de condensar a informação vinculada por códigos audíveis apenas.
48. A audiodescrição (AD) consiste na em um recurso que conta com pouco mais de trinta anos de existência. Três têm sido os modelos utilizados para a formação em AD, sendo eles
- (A) treinamento em serviço promovido por empresas que trabalham com AD, treinamento em TILS e cursos certificados em nível de extensão.
  - (B) treinamento em TILS, realizar escolhas lexicais e terminológicas levando em consideração os aspectos culturais e linguísticos da língua fonte e curso de extensão em AD.
  - (C) curso a distância em AD, curso de módulo de libras e treinamento através de cursos de curta duração ministrados por audiodescritores com experiência de mercado.
  - (D) treinamento através de cursos de curta duração ministrados por audiodescritores com experiência de mercado, formação acadêmica e treinamento em TILS.
  - (E) treinamento através de cursos de curta duração ministrados por audiodescritores com experiência de mercado; treinamento em serviço promovido por empresas que trabalham com AD; e formação acadêmica, em geral na forma de módulos em cursos de mestrado em Tradução Audiovisual, ou cursos certificados em nível de extensão.
49. Sobre a audiodescrição ao vivo e pré-gravada, assinale a alternativa correta.
- (A) Trata-se de uma locução adicional roteirizada que descreve as ações, a linguagem corporal, os estados emocionais, a ambientação, os figurinos e a caracterização dos personagens.
  - (B) É necessário que sejam utilizados dois pontos de iluminação para o intérprete. Um frontal, diagonal superior, e outro no topo da cabeça para eliminar todas as sombras no tecido ao fundo ou no intérprete.
  - (C) Trata-se de uma imagem adicional roteirizada que descreve as ações.
  - (D) O plano de fundo deverá ser nas cores azul ou verde em tonalidade compatível para a aplicação da técnica *chroma key*.
  - (E) Trata-se do espaço da janela que deve ser preservado sem que haja qualquer interrupção ou encobrimento por parte de imagens ou legenda.

- 
- 50. No Brasil, a AD foi utilizada em público, pela primeira vez, em 2003, durante o festival temático “Assim vivemos: Festival Internacional de filmes sobre deficiência”, que reproduz a ideia do festival Wie wir leben (Como nós vivemos) de Munique, na Alemanha, e que acontece a cada dois anos. Em relação ao tema, assinale a alternativa correta.**
- (A) Os meios de comunicação não são relevantes e não se importam com o que diz respeito ao cumprimento da lei que garante o acesso da população deficiente visual brasileira aos meios audiovisuais.
  - (B) A Norma Complementar nº1 (BRASIL, 2006a) regulamenta a audiodescrição e seus efeitos.
  - (C) Desde a promulgação da Lei nº 10.098 (BRASIL, 2000), regulamentada pelo Decreto nº 5.296 (BRASIL,2004), alterado pelo Decreto nº 5.645 (BRASIL, 2005) e pelo Decreto nº 5.762 (BRASIL, 2006b), o recurso da audiodescrição tornou-se um direito garantido pela legislação brasileira.
  - (D) O espaço sub-rogado resulta da integração conceitual de partes do corpo do sinalizador – que pertencem ao espaço real – com entidades pertencentes ao espaço do evento.
  - (E) O espaço token resulta da integração conceitual entre uma localização do espaço de sinalização, que é parte do espaço real, e uma entidade da história.